

**ENSINO REMOTO, INOVAÇÃO EDUCACIONAL, TECNOLOGIAS DIGITAIS E
METODOLOGIAS ATIVAS: RELAÇÕES COM AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID
2020/2021**

Erika Cristina Cerci Moreira¹; Mariana Edna Domingos Marcio¹; Mirella Muniz Grillo¹;
Vitória Carolini Almeida Fernandes¹; Angélica Pall Oriani²; Patrícia Fasseira Andrade²

¹ Graduandas em pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professoras Coordenadoras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –
UNISAGRADO –Subprojeto Pedagogia

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar como tem sido o desenvolvimento do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) durante a pandemia de COVID-19, bem como os desafios enfrentados pelos alunos do 1º ano da escola Nacilda de Campos nesses dois anos de trabalho remoto. E dessa forma, ter uma visão mais específica de como o projeto está sendo implementado e como os integrantes do grupo souberam lidar com diversos pontos que aconteceram durante este período. Nosso objetivo no programa é contribuir com a instituição de ensino no desenvolvimento de atividades lúdicas para as turmas de primeiro ano.

INTRODUÇÃO

Segundo Neitzel (2013) o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é uma política pública brasileira de valorização do magistério para a Educação Básica pública, implementada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), desde 2007 e executado pelas universidades e viabilizado por meio da distribuição de bolsas a três segmentos: licenciandos, professores da rede pública e professores de universidades. O PIBID objetiva introduzir o licenciando no espaço escolar, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos de caráter inovador. A proposta é que o licenciando

passa, assim, a ter uma formação mais sólida, uma vez que se torna mais evidente a correlação entre prática e teoria.

Em nosso curso de Pedagogia estamos realizando na escola Emef Nacilda de Campos, localizada no bairro Jardim TV em Bauru, São Paulo. A instituição abrange o Ensino Fundamental, na qual estão as turmas de primeiro ao nono ano. O objetivo do grupo é contribuir com a instituição no desenvolvimento de atividades lúdicas para os 1º anos A e B, fazendo com que através dessas atividades, os estudantes pudessem desenvolver uma aprendizagem mais significativa.

Porém o projeto tomou outra forma, a remota. A educação e a tecnologia estão cada vez mais unidas, visando o desenvolvimento dos alunos e pensando também no momento em que estamos vivendo, a pandemia do covid-19 fez com que a educação se transformasse, e com isso o PIBID também mudou. Uma das mudanças foi que não poderia ser de forma presencial devido à pandemia, e esse foi um problema enfrentado por todo o Brasil. Realizamos algumas discussões sobre o tema para podermos analisar outros lugares do país. Dessa forma, pesquisamos artigos que tratavam sobre o assunto e as dificuldades do ensino remoto foram observadas por todo país.

De acordo com a professora Sandra de Castro de Azevedo as atividades realizadas pelos pibidianos envolveram acompanhamento das aulas on-line nas escolas estaduais parceiras.

METODOLOGIA

Com essa mudança no meio educacional por conta da pandemia, tivemos que nos adaptar aos recursos tecnológicos, visando sempre os alunos, em como tornar isso simples e lúdico para eles mesmo de longe. Diante disso, algumas de nossas atividades foram em formato de jogos digitais, bem simples e de fácil compreensão por conta dos alunos serem do 1º ano, nos aliamos também ao Youtube, que possui uma grande variedade de vídeos que poderiam ser utilizado para complementar o tema a ser estudado. Por tanto, tecnologia foi imprescindível tanto para os alunos como para nós, mas não podemos deixar de lado o ensino presencial que é de grande importância para todos os alunos, ambos precisam andar juntos. A elaboração e aplicação dessas atividades estão sendo aplicadas remotamente via Whatsapp, encaminhando em um primeiro momento para a coordenadora da escola que repassava para os alunos.

Houve também durante o primeiro semestre de 2021 uma filiação ao Projeto da USP, chamado ISA - Iniciativa de Saúde Acessível cujo coordenador é o Rafael Menezes com o título: Saúde, Cidadania, Ética e Valores, desde então as atividades por nós desenvolvidas são voltadas para os temas pedidos no projeto: desenvolvimento humano: ética, confiança e compaixão; meio ambiente e saúde: poluição e ecologia; dieta e saúde: proteínas, vitaminas e minerais. Buscamos sempre manter um padrão lúdico e simples nas atividades já que atendemos ao 1º ano e eles também estão sobrecarregados já com as atividades da escola.

Diante da volta presencial nesse segundo semestre, o retorno que tivemos sobre essas novas atividades e feedbacks vieram maiores relacionados ao semestre anterior, o que nos causou grande satisfação e alegria.

Segundo Noronha (2020) dessa experiência, faz-se necessário destacar que as relações que se estabeleceram entre Universidade e escola, promoveram não só a inserção dos bolsistas de iniciação à docência no lócus profissional, como também um retorno e o interesse dos professores atuantes na escola, por meio da participação nas reuniões do subprojeto e na busca por grupos de estudos e cursos ofertados na Universidade, reafirmando a importante troca de saberes oportunizada aos sujeitos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O que podemos concluir até o presente momento foi que o ensino remoto ao mesmo tempo em que é um facilitador de comunicação, também pode vir a ser algo extremamente exaustivo para os alunos e um fator não estimulador para participação e aprendizagem dos alunos e fica claro que as a busca por atividades, dinâmicas e jogos lúdicos são o que os motiva a participação, devido a essa observação realizada pelo grupo estamos sempre buscando na ludicidade a melhor forma para a abordagem dos temas aos quais nos são propostas e na elaboração das atividades das crianças.

Em nossos resultados, obtemos feedbacks dos alunos através de desenhos sobre as atividades propostas, vídeos a respeito da saudade da escola, amigos etc. Obtivemos em nossa ultima demanda de atividades, 26 feedbacks do aluno, sendo um número excelente comparado as primeiras semanas do projeto em 2020.

Na visão de Noronha (2020) as vivências proporcionadas pelo Programa no período de formação inicial na graduação atingem as inquietudes de uma formação distanciada do lócus profissional, dessa forma atua com uma formação pautada na práxis, no movimento de interação entre teoria e prática de modo indissociável. Nesse sentido, aproxima o docente em formação da realidade e rotina escolar e as particularidades reais, das dificuldades sociais e possibilidades educacionais e formativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, podemos observar o quanto as aulas presenciais eram importantes na vida dos alunos, que ao voltarem a escola realizaram bem mais atividades do que quando estavam de forma remota em suas casas. Com a volta das atividades presenciais e como o projeto vai até o mês de Abril de 2022 acreditamos que ainda poderemos estar presencialmente na escola

desenvolvendo as atividades e conhecendo as crianças que até o momento só vimos por fotos quando temos o retorno de nossas atividades, estamos ansiosas acreditando que ano que vem poderemos fazer mais do que fizemos durante essa pandemia.

Até o presente momento o projeto foi de extrema importância para a formação de todos do grupo, desde a troca de informações dentro do mesmo, até a execução e organização das atividades e participação efetiva no PIBID, além de que com a evolução na campanha de vacinação da cidade de Bauru, acreditamos fielmente que em 2022 será diferente, de forma presencial, e com maior contato com os alunos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Carolina. **Abordagens inovadoras no ensino de geografia durante a pandemia ganham repercussão em eventos científicos; atividades realizadas pelos acadêmicos do pibid incluem realidades socioespaciais marginalizadas**, 2021. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/2021/07/06/abordagens-inovadoras-no-ensino-de-geografia-durante-a-pandemia-ganham-repercussao-em-eventos-cientificos-atividades-realizadas-pelos-academicos-do-pibid-incluem-realidades-socioespaciais-marginaliza/> Acesso em 10 de Nov de 2021.

NEITZEL, Adair Aguiar; **FERREIRA**, Valéria Silva; **COSTA**, Denise. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica//The impacts of Pibid in licensure and in Basic Education. CONJECTURA: filosofia e educação**, p. 98-121, 2013. Disponível em: http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2062/pdf_191. Acesso em 12 de Nov de 2021.

NORONHA, Gessica Nunes; **NORONHA**, Arimate Alves; **DE ABREU**, Mariana Cristina Alves. Relato de vivências no Pibid: aproximações com a construção docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, p. e233748-e233748, 2020. . Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3748>. Acesso em 12 de Nov de 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por nos permitir participar de um projeto tão bacana, a UNISAGRADO por incentivar a participação dos alunos e nos apoiar em tudo que precisamos principalmente num momento tão atípico como esse e a escola EMEF Nacilda de Campos que nos orientou e nos ajudou a fazer o melhor projeto diante de um momento em que até eles estavam se reinventando.